ATA N.º 21/2007

1

DA SESSÃO PLENÁRIA SOLENE REALIZADA NO DIA 06 DE JUNHO DE 2007.********

Aos seis dias do mês de junho do ano dois mil e sete, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a primeira sessão plenária solene do ano. Presentes os Vereadores CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), CLAUDETE HOFFMANN (PDT), DÁRIO GEIS (PFL), ISMAEL MÜLLER (PP), MÁRCIO HALBERSTADT (PDT), NALDO KILIAN (PMDB), PEDRO DE LIMA (PDT) e SANDRO GOLTZ (PMDB). Ausente o Vereador VILSON DIAS (PP).*********

Às dezenove horas e quinze minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador ISMAEL MÜLLER, declarou instalada a sessão que, como parte da Semana Legislativa 2007, foi realizada para comemorar os cesquicentenário da Imigração Alemã na Colônia Santo Ângelo, dentro da programação da V Semana Legislativa. Após, a convite do senhor Presidente, os presentes escutaram a execução do Hino Nacional Brasileiro pelos músicos Delmar e Valcir Graebner. Adiante, o senhor Presidente disse que a Câmara Municipal foi iluminada ao instituir, no ano de dois mil e dois, a Semana Legislativa, louvando a iniciativa Vereador Carlito Schiefelbein, presidente de então, que deu a ela conteúdo formativo e cultural; lembrou os eventos ocorridos nas Semanas Legislativas anteriores e disse que, naquele dia, a Câmara Municipal festejava o quadragésimo oitavo aniversário da Câmara Municipal, pois, em seis de junho de mil, novecentos e cinqüenta e nove, foram instituídos os poderes municipais e empossados seus ocupantes; falou sobre a programação da Semana Legislativa daquele ano, destacando a realização, na noite anterior, do seminário da Câmara Municipal organizado para discutir a atualização da Lei Orgânica Municipal e, na sexta-feira seguinte, a entrega solene, pelo Senado Federal, dos equipamentos do Programa Piloto de Modernização do Interlegis e a inauguração do programa “Câmara.com”; disse que, naquela noite, a Câmara Municipal festajaria os cento e cinqüenta anos da imigração alemã na Colônia Santo Ângelo descerrando três placas, uma contendo os nomes dos membros da Comissão de Emancipação do município, constituída durante as comemorações do centenário da imigração alemã, outra contendo a Lei de criação do município e uma terceira retratando a ata de instalação do município. Após, a convite do senhor Presidente, os senhores Hilberto Boeck, Prefeito Municipal em exercício, e Hildor Kegler, Vereador da primeira legislatura, descerraram aquele conjunto de placas. Adiante, a convite do senhor Presidente, o Vice-presidente da Comissão Executiva dos festejos do cesquicentenário da Imigração Alemã na Colônia Santo Ângelo, Pastor Henrique Guilherme Scherer, manifestou-se dizendo que Agudo cresceu porque acreditou deste o tempo da imigração; disse que os imigrantes enfrentaram muitas dificuldades e que o dia seguinte ao que chegaram na Colônia Santo Ângelo foi de muito trabalho para produzir alimentos; disse que a caminhada dos imigrantes continuou com a emancipação de Agudo e que dificuldades diferentes na economia e na agricultura passaram a afetar o município devido à globalização; disse que o município enfrentava também problemas no meio-ambiente, os quais procurava-se enfrentar apesar do tramanho do problema que era o aquecimento global; disse que devia-se pensar no futuro, mas sem esquecer o passado, pois o resgate da memória dos cento e cinqüenta anos da imigração alemã mostrava que não se devia desistir e que a fé em Deus era a força que devia mover o município, assim como moveu os imigrantes; lembrou que, se não fossem os imigrantes, não se estaria naquela noite fazendo aquela homenagem e Agudo não existiria. A seguir, a

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente

ATA N.º 21/2007

2

Vereadora CLAUDETE HOFFMANN, em homenagem ao cesquicentenário da imigração alemã na Colônia Santo Ângelo, disse que Agudo foi o primeiro dos municípios da Colônia Santo Ângelo a ser colonizado por imigrantes alemães; disse que o que os imigrantes encontraram não foi o que lhes foi prometido e que, com coragem, persistência, fé e esperança os colonos ficaram para trabalhar para ganhar o pão, dando início à agricultura familiar – a base da economia da região; disse que os colonos enfrentaram doenças e a precariedade dos transportes, os quais foram solucionados com união e organização; lembrou a figura do Barão von Kahlden, o personagem mais importante da Colônia Santo Ângelo por ter sido seu administrador, e disse que os imigrantes se preocuparam com a educação dos filhos, o que resultou na construção de escolas comunitárias; disse que os imigrantes construíram igrejas, símbolo da fé que lhes dava força para prosseguir, e que a vida em comunhão era motivo de festas típicas, onde vários aspectos da vida dos colonos, como a música, a dança e a culinária eram preservados; disse mais de sessenta por cento das famílias de Agudo ainda usavam a língua alemã, o que levou a colocar no currículo das escolas municipais o ensino daquela língua; disse que honrar os imigrantes nos festejos dos cento e cinqüenta anos da imigração na Colônia Santo Ângelo era honrar o trabalho, a educação, a cultura e a religiosidade de um Povo que desenvolveu suas comunidades com um modo próprio de resolver seus problemas, legado dos imigrantes que devia ser preservado; lembrou as palavras bíblicas do Pastor Richard Rudolf Brauer, imigrante alemão que dizia: “bendize a minha alma ao Senhor e não te esqueças de nenhum de teus benefícios”. A seguir, o Vereador SANDRO GOLTZ, em homenagem ao quadragésimo oitavo aniversário da Câmara Municipal de Agudo, lembrou que, no dia seis de junho de mil, novecentos e cinqüenta e nove, no entardecer, havia terminado o ato de instalação do município e estavam empossados os primeiros Vereadores e o primeiro Prefeito do município e que Agudo, a partir de então, passou a existir de fato e de direito e com toda a autonomia; para buscar soluções para seus problemas; disse que, a partir daí, passou-se a enfrentar uma realidade de muitos problemas e que o ato daquela tardinha mostrava a importância da Câmara Municipal na vida legal e formal de Agudo; disse que os documentos descerrados naquela noite, sob a forma de placa, falavam pelo ato comemorativo daquela noite e eram pérolas das quais a comunidade passava a se orgulhar; disse que os festejos dos cento e cinqüenta anos da imigração alemã na Colônia Santo Ângelo era acontecimento único que merecia, naquela noite, mais destaque e que, no cinqüentenário da Câmara Municipal, a comemorar-se no ano de dois mil e nove, o Legislativo agudense é quem mereceria destaque. A seguir, a convite do senhor Presidente, os Vereadores presentes decerraram a placa comemorativa daquela sessão solene. Após, o senhor Presidente justificou a ausência do Vereador VILSON DIAS dizendo que estava ele acompanhando sua esposa que se recuperava de processo cirúrgico. A seguir, a convite do senhor Presidente, os presentes escutaram a execução do Hino de Agudo pelos músicos Delmar e Valcir Graebner. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, depois de votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 06 DE JUNHO DE 2007.A.S.**********

.....

Ver. Márcio Halberstadt
Secretário

Ver. Ismael Müller
Presidente